

O coordenador pedagógico como agente formador de professores na educação infantil

Dalila Santos de Sousa Brito¹ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

Esse estudo teve como objetivo compreender o histórico profissional do coordenador pedagógico no Brasil e sua caracterização para exercer as atribuições no campo pedagógico e na formação de professores da educação infantil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, assim, utilizou-se, para sua fundamentação, de alguns documentos legais e as pesquisas de Alves (2007), Guimarães (2011) e Libâneo, Oliveira e Toschi (2008), dentre outros. Buscou-se compreender o histórico profissional do coordenador pedagógico no Brasil e sua caracterização para exercer as atribuições no campo pedagógico e na formação de professores da educação infantil. É de fundamental importância que haja mais apoio ao coordenador pedagógico quando o mesmo estiver em centros de educação infantil, onde é responsável pelas turmas, professores, funcionários e instituição, demanda que exige bastante de sua ação administrativa em detrimento de sua função natural e primordial, que é a pedagógica.

Palavras-chave: Coordenador pedagógico. Educação infantil. Formação de professores.

The pedagogical coordinator as a teacher training agent in early childhood education

Abstract

This study aimed to understand the professional history of the pedagogical coordinator in Brazil and its characterization to perform attributions in the pedagogical field and in the training of early childhood teachers. This is a bibliographic research, so it was used, for its reasoning, some legal documents and the research of Alves (2007), Guimarães (2011) and Libâneo, Oliveira and Toschi (2008), among others. It was sought to understand the professional history of the pedagogical coordinator in Brazil and its characterization to perform attributions in the pedagogical field and in the training of early childhood education teachers. It is of fundamental importance that there is more support to the pedagogical coordinator when he is in early childhood education centers, where he is responsible for the classes, teachers, employees and institution, a demand that requires a lot of his administrative action to the detriment of his natural and primordial function, which is pedagogical.

Keywords: Pedagogical coordinator. Child education. Teacher training.

1 Introdução

A identidade do coordenador pedagógico vem sendo discutida até hoje no meio da educação, isso porque esse profissional é um agente de destaque nas relações educacionais e na ação do currículo em movimento que transformou e se adequou dentro das instituições de educação em geral.

Almeida e Placco (2014) contribuem com essa reflexão afirmando que as formas identitárias assumidas pelo profissional não são permanentes ou estanques, mas se transformam, em um movimento dialético e constante, em um jogo de forças no qual as características da pessoa, sua história, suas habilidades e competências profissionais, seus desejos e motivos, entram em confronto permanente com o que se espera que ele seja e faça, pense e atue, sinta e proponha.

Nesse contexto, torna-se imprescindível aprofundar os estudos sobre a caracterização, inserção e identidade do coordenador pedagógico da educação infantil, função essa que requer desse profissional qualificação específica e reconhecimento de sua identidade.

Para Libâneo (2004), em relação ao profissional coordenador pedagógico, suas funções são de:

[...] planejar, coordenar, gerir, acompanhar e avaliar todas as atividades pedagógicas, didáticas e curriculares da escola e da sala de aula, visando atingir níveis satisfatórios de qualidade cognitiva e operativas das aprendizagens dos alunos (LIBÂNEO, 2004, p. 22).

Segundo o autor, o coordenador exerce a função de dar assistência didático-pedagógica aos professores, administrar situações de aprendizagens adequadas do aluno, trabalha na articulação didático-pedagógica com os professores em função da qualidade de ensino.

Percebe-se que a caracterização do coordenador pedagógico mediante a tantas demandas exigidas do ofício e das atuais concepções do processo de educação advindas das exigências dos tempos modernos das relações educacionais e dos desafios enfrentados, tem sido motivo de alguns debates e estudos sobre a importância da identidade desse profissional.

Diante dessa realidade, percebe-se que o coordenador pedagógico necessita ganhar espaço para sua real função, identificar-se nela, precisa assumir, de fato, seu papel de formador de professores, transformando seu espaço, criando ambiente que instigue o professor a planejar, refletir, organizar e adquirir conhecimentos para tornar a educação infantil de qualidade, bem como alcançar seu reconhecimento enquanto coordenador e articulador.

Diante da caracterização das atribuições e identidade do profissional de coordenação pedagógica, este estudo buscou aprofundar sobre sua função, a fim de compreender sua atuação nessa etapa da educação básica, bem como sua atribuição de formador de professores para a primeira infância.

Dessa forma, o coordenador pedagógico é a alma da formação de professores, pois suas ações e práticas exigem do mesmo sensibilidade, valorização, estudo e profissionalismo, além de um olhar sensível e afetivo que permita ao docente ter a confiança de compartilhar seus saberes e expor suas necessidades.

Com efeito, para o objetivo principal, optamos por analisar a relevância que o coordenador pedagógico tem como agente formador de professores na educação infantil, e como ele pode proporcionar, tanto de forma mais abrangente como específica, o desenvolvimento das competências e habilidades dos professores que garanta a mínima direção aos desafios encontrados em suas práticas diárias e os familiariza com as novas concepções educacionais.

Como objetivos específicos, delinearam-se: investigar os desafios que o coordenador pedagógico tem ao mediar o processo formativo de professores da educação infantil; refletir sobre a importância do coordenador se identificar como formador de professores; analisar a relevância que as práticas e saberes do coordenador contribuem para a prática do professor da educação infantil.

Nesse sentido, a relevância deste estudo consiste na importância que o coordenador pedagógico tem como formador de professores na qualificação de profissionais da docência na educação infantil, bem como no desenvolvimento pedagógico quanto aos seus desafios diários e na organização de uma prática

pedagógica pautada na construção do conhecimento da criança, bem como sua inclusão em diferentes aspectos.

Essa concepção está bem esclarecida na seguinte reflexão: torna-se claro, também, que uma certa angústia acompanha essas experiências singulares e, às vezes, isoladas. Sente-se, por um lado, a necessidade de “definir a identidade do Coordenador Pedagógico”, cujo espaço parece não estar assegurado e, porquanto, é ameaçado por outras formas de poder e necessidades.

4

Assim sendo, percebe-se que o insucesso de identidade do coordenador pedagógico está instaurado no seu dia a dia pela falta de clareza de suas funções, pelo excesso de atribuições e pelas exigências institucionais a ele atribuídas no cotidiano escolar, dentre inúmeras outras atribuições.

Nesse processo, entende-se que, no reconhecimento da sua identidade, o coordenador pedagógico, ao se identificar enquanto profissional, necessita ser constantemente reflexivo quanto à sua atuação de acompanhar as demandas que interlaçam a sua realidade. Portanto, é necessário estar em constante formação, buscar a qualificação própria de sua atuação de atender as necessidades de sua realidade e exercer, com objetividade, sua função.

Dentre tantas atribuições, a de formador de professores exige formação adequada para a realidade e contexto que se refere à sua prática, a qualificação desse profissional é um requisito relevante para o sucesso de sua atuação, bem como da sua realidade escolar.

2 Metodologia

O caminho metodológico adotado neste estudo consiste na abordagem qualitativa, tendo como fonte a análise documental, a fim de atender os objetivos e esclarecer as reflexões realizadas no percurso do estudo. Como melhor requisito, optou-se em realizar uma pesquisa bibliográfica, pois, conforme Gil (2008) é desenvolvida a partir de material já elaborado sobre a temática, como livros, trabalhos acadêmicos e artigos científicos que contemplam a realidade almejado

que, nesse caso, é sobre o coordenador pedagógico, suas atribuições e como acontece sua ação como formador de professores da educação infantil.

3 Resultados e discussões

5 Sabe-se que a partir das leituras e pesquisas bibliográficas deste estudo, entende-se que a função do coordenador pedagógico escolar é carregada de responsabilidades, pois, como membro do núcleo gestor mais engajado com o aluno, o professor e a aprendizagem, seu papel se torna primordial. No entanto, dentro de um ambiente escolar, os campos administrativos e pedagógicos são necessários, o que leva esse profissional a ter “jogo de cintura” para lidar com suas variadas incumbências.

Assim, acaba por relegar menos tempo que o ideal para as questões pedagógicas e trabalho junto com o professor na busca de formas significativas de ensinar e aprender, o que, a nosso ver, precisa ser revisto. Afinal, esse tempo seria essencial para contribuir positivamente na formação dos educadores, principalmente os da educação infantil, modalidade educacional de suma relevância, pois introduz o ser no mundo do conhecimento e vem ganhando destaque, com avanços no campo educativo e na ampliação do atendimento de crianças nas últimas décadas (GUIMARÃES, 2011).

Compreende-se, dessa forma, que a educação precisa preparar seus agentes, com destaque para os que lidam diretamente com esse processo de mudança social. Daí, percebe-se a necessidade da formação em geral, sobretudo a do professor, que é um dos principais agentes que deve estar preparado para lidar com essas demandas do mundo atual.

Para Almeida e Placco (2008), o trabalho do professor coordenador é, fundamentalmente, de formação continuada. Ao subsidiar e organizar a reflexão dos professores sobre as razões que justificam suas opções pedagógicas e sobre as dificuldades que encontram para desenvolver seu trabalho, o professor-coordenador está favorecendo a tomada de consciência dos professores sobre suas ações e o conhecimento sobre o contexto escolar em que atuam.

Compreender a formação de professores no contexto histórico percorre um itinerário de fases que tem contribuído até os dias atuais para a identidade pedagógica de professores no seu dia a dia. Segundo Placco (2000):

A discussão sobre a formação docente é antiga e, ao mesmo tempo, atual: antiga, pois em toda a nossa história da educação tem sido questionada a maneira como são formados os professores; atual, pois, nos últimos anos, a formação do professor tem se apresentado como ponto nodal das reflexões sobre a qualidade do ensino, evasão e reprovação; atual, ainda, porque seu significado por ampliação do universo cultural e científico dá àquele que ensina, dadas as necessidades e exigências culturais e tecnológica da sociedade (PLACCO, 2000, p. 89).

Nesse sentido, torna-se imprescindível discorrer sobre os principais tempos históricos que contribuíram para a formação de professores, tendo o coordenador pedagógico como agente de formação.

Conforme os estudos de Saviani (2009), os primeiros ensaios de formação de professores se deram em meados do século XVII. Porém, foi somente no século XIX, após a Revolução Francesa, que a institucionalização da formação de professores se solidificou com a criação dita Escola Normal, fixada em Paris, em 1795.

As leituras realizadas apontam que o coordenador pedagógico como formador nas escolas é uma ação de qualidade para a educação. Esse profissional tem como característica acompanhar as práticas pedagógicas, bem como projeto político pedagógico (PPP), a fim de coletar formas de como cooperar com o professor e a escola para melhorias dessas práticas e da organização estrutural e logística da escola.

Placco e Almeida (1998) complementam essa reflexão afirmando que essa tarefa formadora, articuladora e transformadora é difícil, primeiro porque não há fórmulas prontas a serem reproduzidas. É preciso criar soluções adequadas a cada realidade. Segundo, porque mudar prática não se resume a uma tarefa técnica de implementação de novos modelos a substituir programas, métodos de ensino e de formas de avaliação costumeiros.

O trabalho do professor coordenador é, fundamentalmente, um trabalho de formação continuada em serviço. Ao subsidiar e organizar a reflexão dos professores sobre as razões que justificam suas opções pedagógicas e sobre as dificuldades que encontram para desenvolver seu trabalho, o professor-coordenador está favorecendo a tomada de consciência dos professores sobre suas ações e o conhecimento sobre o contexto escolar que atuam (ALMEIDA; PLACCO, 2008).

7 Percebe-se, mediante o exposto, que o coordenador, nesse sentido, é agente de comunicação, de laços de boas relações na comunidade escolar, de formação de professores, componentes esses que necessitam que esse profissional esteja diretamente exercendo sua real função de acompanhar as estruturas pedagógicas, a formação de professores e o currículo construído nas relações pedagógicas constituídas no interior das escolas.

Nesse sentido, entende-se que o acompanhamento de perto o dia a dia dos professores, equipe escolar, permite ao coordenador um olhar mais atento uma escuta mais sensível, uma leitura da realidade e de suas limitações e defasagens que lhe permitirá trabalhar a partir dessas limitações e das demandas que a escola necessita.

Percebe-se que a boa relação entre coordenador, comunidade escolar e professores permite que o coordenador pedagógico tenha acesso à dinamicidade da escola, uma visão processual das demandas escolares e, conseqüentemente, das práticas pedagógicas.

O autor ainda afirma que a educação continuada se faz necessária pela própria natureza do saber humano como prática que se transforma constantemente e que a realidade muda e o saber que construímos sobre ela precisa ser revisto e ampliado sempre, assim como a necessidade da formação dentro das escolas.

Garrido (2007) afirma que o trabalho do professor-coordenador é fundamentalmente um trabalho de formação continuada em serviço. Ao subsidiar e organizar a reflexão dos professores sobre as razões que justificam suas opções pedagógicas e sobre a dificuldade que encontram para desenvolver seu trabalho, o professor-coordenador está favorecendo a tomada de consciência dos professores sobre suas ações e o conhecimento sobre o contexto escolar que atuam.

Percebe-se que é nesse sentido que o coordenador pedagógico precisa estar focado, pois é o grande estrategista para essa formação coletiva. Mas, antes de tudo, precisa ser formado e capacitado para viabilizar da melhor maneira seu papel como formador coletivo dentro das escolas.

Com a democratização da gestão educacional estabelecida pela LDBEN, Lei n.º 9394/96, a lei objetivou atribuir a responsabilidade para as instituições de educação, que, em parceria com o Plano Nacional da Educação Infantil, estabeleceu algumas demandas, como:

8

As instituições de Educação Infantil devem elaborar, implementar e avaliar suas propostas pedagógicas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e com a participação dos professores e das professoras. A Educação Infantil tem função diferenciada e complementar à ação da família, o que implica uma profunda, permanente e articulada comunicação entre elas (BRASIL/LDBEN, 1996).

Sobre a educação infantil, a Resolução CNE/CEB n.º 01/99, em seu Art. 3, inciso IV, estabelece que:

As Propostas Pedagógicas das Instituições de Educação Infantil devem ser criadas, coordenadas, supervisionadas e avaliadas por educadores, com, pelo menos, o diploma de Curso de Formação de Professores, mesmo que da equipe de Profissionais participem outros das áreas de Ciências Humanas, Sociais e Exatas, assim como familiares das crianças. Da direção das instituições de Educação Infantil deve participar, necessariamente, um educador com, no mínimo, o Curso de Formação de Professores (grifos nossos) (BRASIL, 1999).

Assim, fica estabelecido que as instituições de educação infantil, de acordo com a LDBEN, devem construir e executar sua proposta pedagógica levando em consideração os aspectos estruturais de acordo com a realidade local, devendo incluir as famílias na elaboração dessa proposta pedagógica.

Percebe-se, portanto, que foi a necessidade de se construir o PPP das instituições escolares em parceria com a participação democrática e coletiva dos integrantes das instituições de educação infantil que possibilitou a constituição do

coordenador pedagógico que exerceria o papel de articulador que media o processo e que instrui as ações junto aos diretores nas instituições de ensino infantil.

4 Considerações finais

O estudo realizado buscou atender os objetivos específicos com o intuito de esclarecer a problematização da pesquisa sobre a importância do coordenador pedagógico como formador de professores na qualificação de profissionais da docência na educação infantil, bem como no desenvolvimento pedagógico quanto aos seus desafios diários e na organização de uma prática pedagógica pautada na construção do conhecimento da criança, bem como sua inclusão em diferentes aspectos.

Acompanhar essas mudanças significa proporcionar no meio educacional mudanças que estejam comprometidas com melhorias educacionais que pactuam com a realidade educacional vivida no dia a dia das instituições de educação, como a formação de professores, equipe da gestão e comunidade escolar.

Desse modo, investir em políticas públicas para programas de formação de todo o grupo educacional (gestores, coordenadores, professores e equipe de manipulação de alimentos, etc.) que atua nas instituições significa investir na melhoria da educação e, conseqüentemente, na sua qualidade de forma geral.

Esta pesquisa desvelou a importância do coordenador pedagógico e como esse se identifica em sua função, bem como mostrou como esse profissional foi inserido na educação infantil. Para tanto, explicitou-se seu papel no campo histórico de mudanças sociais, culturais, econômicas e legais.

Referências

ALVES, N. N. L. Coordenação pedagógica na educação infantil. IV Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino – IV EDIPE. Goiânia. **Anais** [...]. Goiânia: UEGO, 2011.

ALMEIDA, R. L.; PLACCO, V. M. N. O coordenador pedagógico: provocações e possibilidades de atuação. *In*: ALMEIDA, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R. (Org.). **O coordenador pedagógico atual**. São Paulo: Ed. Loyola, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei Federal Nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC/SEB/SF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 16 jan. 2021.

GARRIDO, E. Espaço de Formação para o professor-coordenador. *In*: BRUNO, E. B. G.; ALMEIDA, L. R.; CRISTOV, L. H. S. **O coordenador pedagógico e a formação docente.** São Paulo: Loyola, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. PLACCO, V. M. N. S. **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola.** São Paulo: Loyola, 2000.

SAVIANI, D. Formação de professores aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação, São Paulo, 2009.**

ⁱDalila Santos de Sousa Brito, ORCID : <https://orcid.org/0000-0003-1508-4238>
Universidade Estadual do Ceará.

Graduação em Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará

Contribuição de autoria: autora do texto completo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5861896446455003>

E-mail: dallylasantos13@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

BRITO, Dalila Santos de Sousa. O coordenador pedagógico como agente formador de professores na educação infantil. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.